

MEIO HOSPITALAR

MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS

SUMÁRIO

- ✓ Despesa com medicamentos nos Hospitais do SNS (até outubro): **969 M€** (+ 7,1% → + 65 M€)
- ✓ Áreas Terapêuticas com maior aumento na despesa:
 - Oncologia: 239 M€ (Δ + 14,4% → + 30 M€)
 - AR / Psoríase: 104 M€ (Δ + 10,5% → + 10 M€)
 - Imunoglobulinas: 26 M€ (Δ + 27,7% → + 6 M€)
- ✓ Medicamentos com maior aumento de despesa:
 - Dolutegravir + Abacavir + Lamivudina (VIH): 13,0 M€ (nova substância)
 - Nivolumab (várias indicações): 9 M€ (Δ +428% → + 7,2 M€)
 - Imunoglobulina Humana Normal: 25 M€ (Δ +30% → + 5,8 M€)

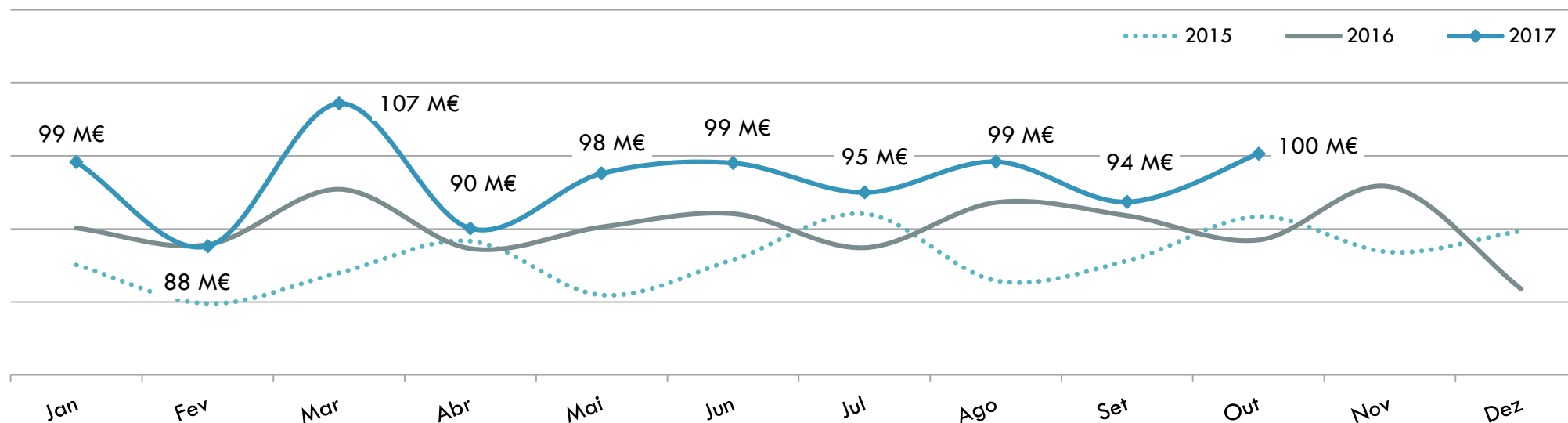
Nota: As características do contrato de comparticipação dos novos medicamentos para o tratamento da Hepatite C não possibilitam o apuramento imediato da despesa real, pelo que o presente relatório de monitorização de despesa hospitalar não inclui esses dados.

Despesa nos Hospitais do SNS

- Evolução da despesa
- Análise por Região
- Área de Prestação
- Top Medicamentos e Classes terapêuticas

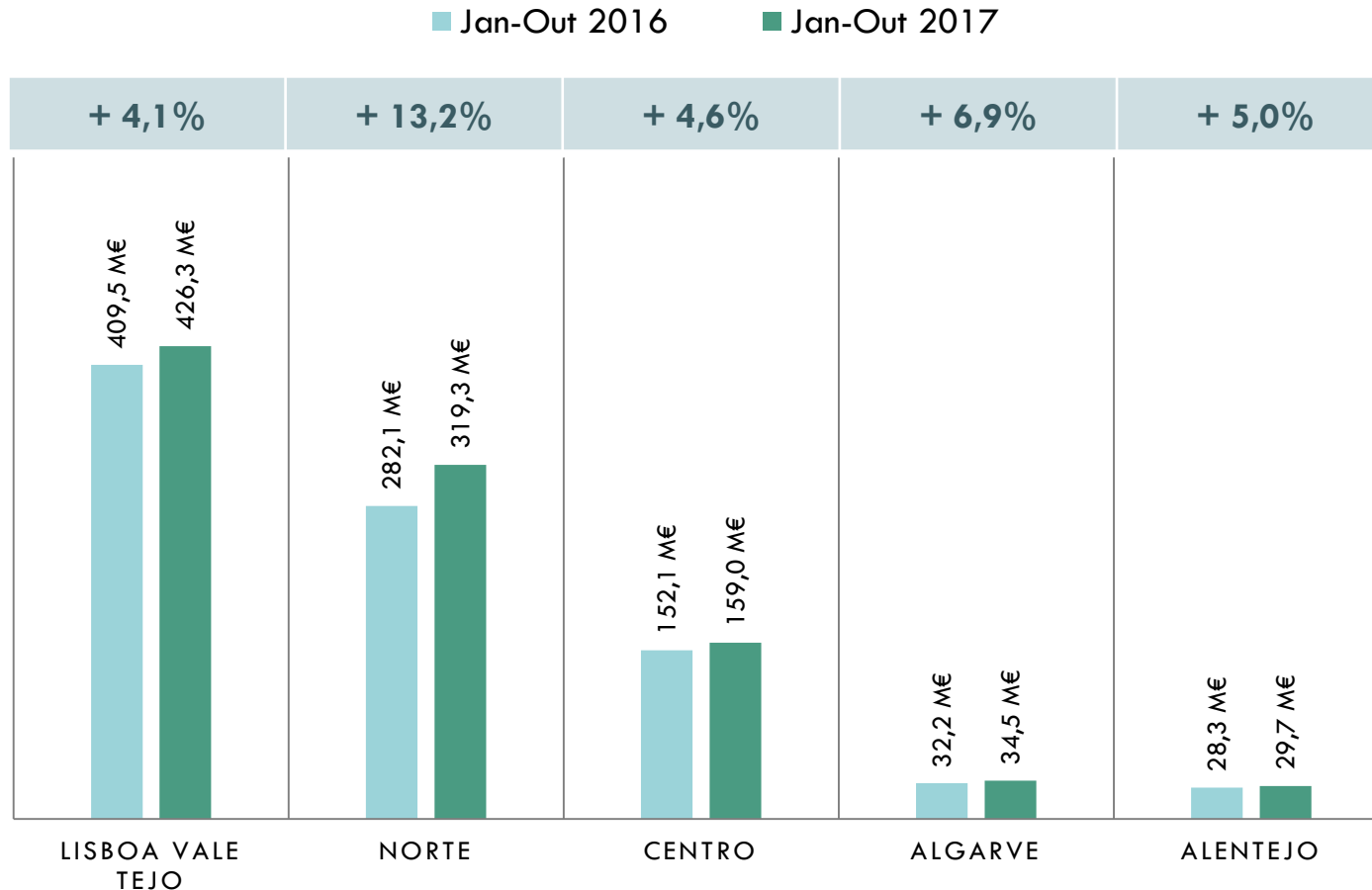


EVOLUÇÃO DA DESPESA NO SNS



	Encargo SNS	Variação Homóloga (%)	Variação Homóloga (€)
Janeiro-Outubro 2015	856 M€	+ 6,0%	+ 48,2 M€
Janeiro-Outubro 2016	904 M€	+ 5,6%	+ 48,0 M€
Janeiro-Outubro 2017	969 M€	+ 7,1%	+ 64,6 M€

DESPESA DO SNS POR REGIÃO

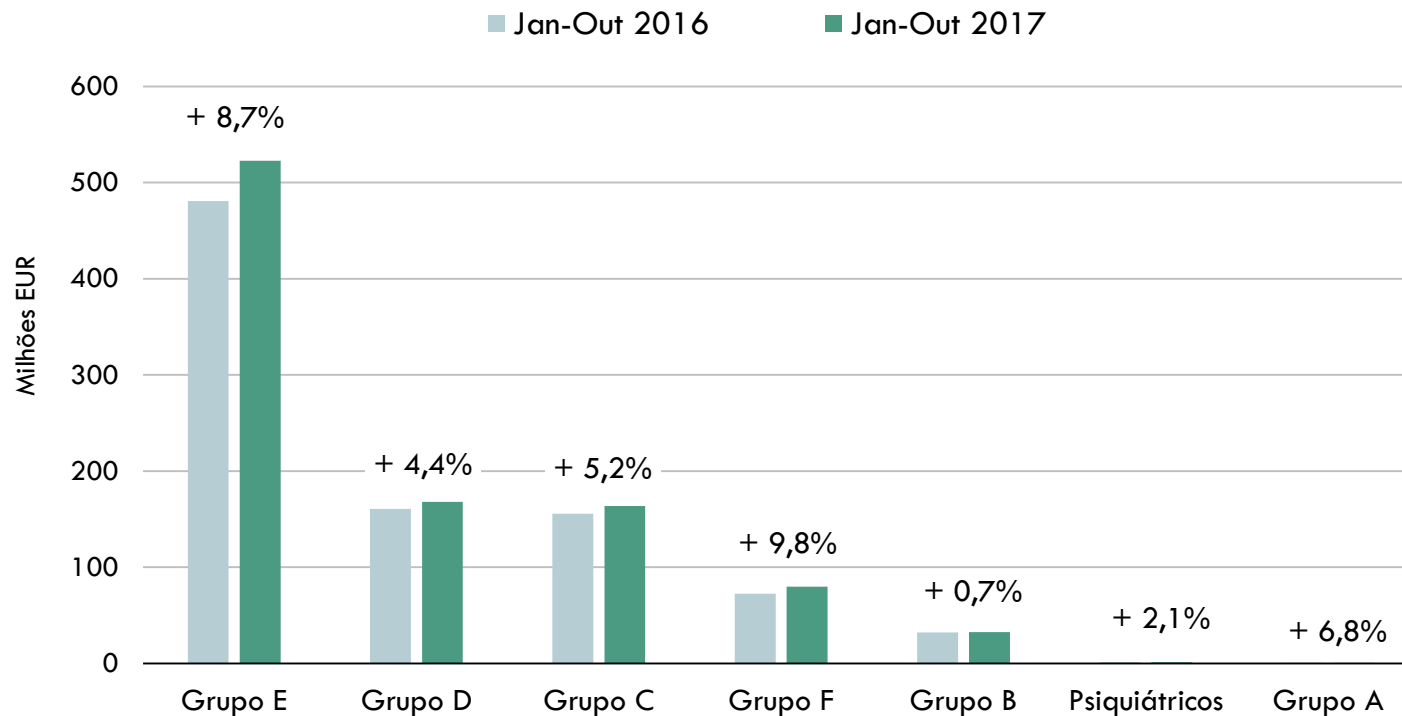


Janeiro-Outubro 2017:

✓ Variação Nacional: + 7,1 %

A região do Norte foi a região com maior contributo para o aumento da despesa (+ 37 M€), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (+ 17 M€).

DESPESA POR GRUPO DE CONTRATUALIZAÇÃO*



Janeiro-Outubro 2017

✓ Variação Nacional: **+ 7,1 %**

- Em termos percentuais, quem apresentou um maior aumento foi o Grupo F**;
- O Grupo E*** foi o que mais contribuiu para o aumento da despesa em valor absoluto, com mais 42 M€ face ao período homólogo.

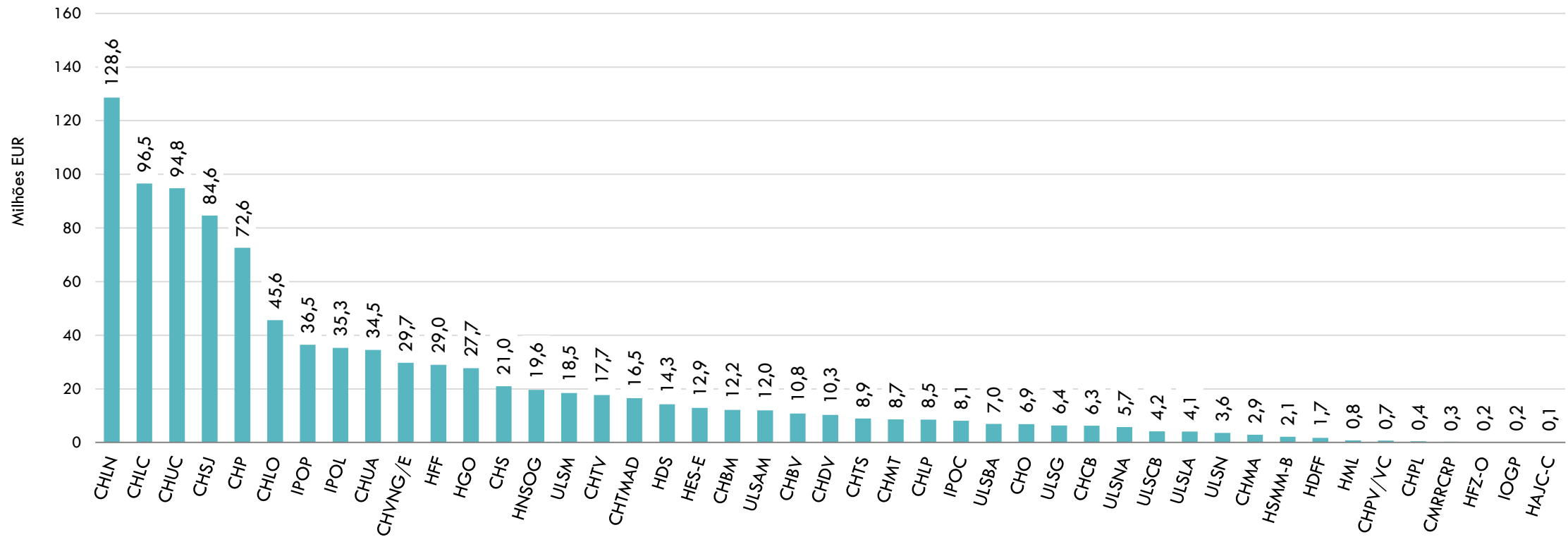
* Grupo de contratualização de cada Hospital encontra-se identificado no Anexo I do presente documento

** Grupo composto por: IPO-Lisboa, IPO-Porto e IPO-Coimbra.

*** Grupo composto por: CHLN, CHLC, CHUC, CHSJ, CHP e CHLO.

DESPESA POR HOSPITAL

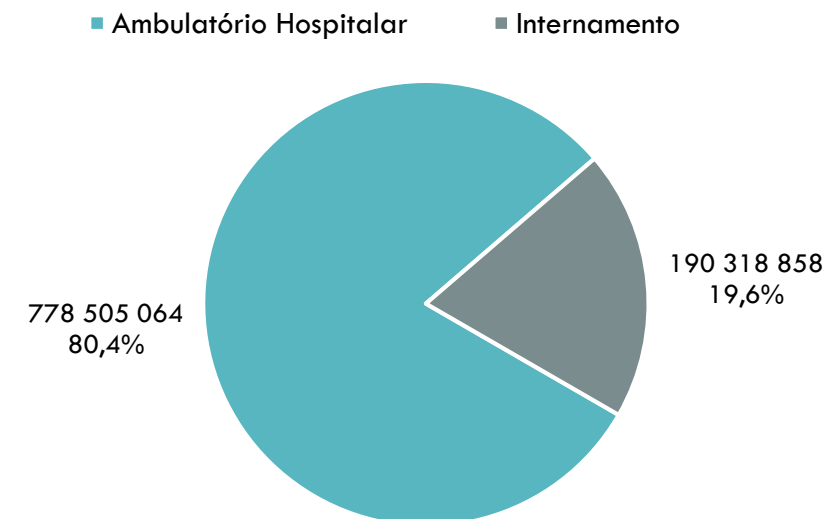
Despesa nos Hospitais do SNS



Informação mais pormenorizada relativamente aos dados de despesa por Hospital no Anexo I

DESPESA POR ÁREA DE PRESTAÇÃO

Área de Prestação	Jan-Out 2017	Peso	Δ%	Peso variação
Prod. cedidos para uso Ambulatório	473 391 256	48,9%	6,9%	47,5%
Hospital de Dia	298 918 727	30,9%	10,0%	42,0%
Internamento	114 910 320	11,9%	1,0%	1,7%
Bloco Operatório	25 847 555	2,7%	9,0%	3,3%
MCDT	25 363 418	2,6%	4,3%	1,6%
Urgência	12 968 236	1,3%	0,9%	0,2%
Outras Secções	7 422 341	0,8%	9,5%	1,0%
Cirurgia de Ambulatório	6 195 082	0,6%	27,3%	2,1%
Cuidados de Saúde Primários	3 806 987	0,4%	11,5%	0,6%
Total	968 823 922	100%	7,1%	100%



Notas:

- Produtos cedidos para uso Ambulatório : Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos e consultas externas
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde

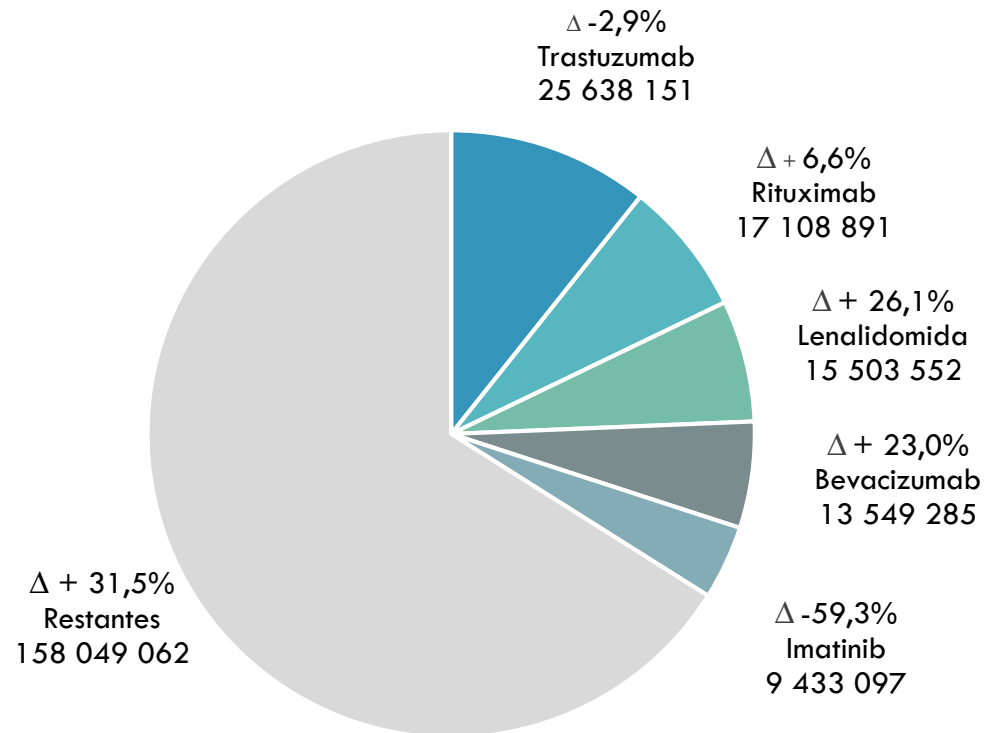
CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES ENCARGOS

Classificação Farmacoterapêutica	Encargos SNS (€) Jan-Out 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (€)	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Imunomoduladores	289 394 152	29,9%	39 464 293	15,8%	61,1%
Antivíricos	193 950 571	20,0%	-6 815 771	-3,4%	-10,6%
Citotóxicos	98 238 139	10,1%	695 309	0,7%	1,1%
Anti-hemorrágicos	40 043 324	4,1%	2 828 878	7,6%	4,4%
Metabolismo	39 648 146	4,1%	3 923 691	11,0%	6,1%
Hormonas e anti-hormonas	27 219 703	2,8%	5 182 406	23,5%	8,0%
Imunoglobulinas	25 871 388	2,7%	5 610 394	27,7%	8,7%
Outros meds. com ação no Sistema Nervoso Central	23 388 596	2,4%	3 382 660	16,9%	5,2%
Antibacterianos	17 141 328	1,8%	-2 421 677	-12,4%	-3,7%
Antifúngicos	15 044 321	1,6%	2 662 777	21,5%	4,1%
Restantes subgrupos	198 884 253	20,5%	10 082 000	5,3%	15,6%
Total	968 823 922	100%	64 594 959	7,1%	100%

SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIORES ENCARGOS

Substâncias Ativas	Encargos SNS (€) Jan-Out 2017	Peso no Mercado	Variação Homóloga (€)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	41 282 513	4,3%	-5 976 180	-12,6%	-9,3%
Adalimumab	30 448 596	3,1%	-618 030	-2,0%	-1,0%
Trastuzumab	25 638 151	2,6%	-752 922	-2,9%	-1,2%
Darunavir	25 486 589	2,6%	-615 391	-2,4%	-1,0%
Imunoglobulina Humana Normal	24 922 501	2,6%	5 754 587	30,0%	8,9%
Etanercept	22 410 109	2,3%	120 903	0,5%	0,2%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	21 454 505	2,2%	4 828 548	29,0%	7,5%
Raltegravir	20 055 524	2,1%	1 554 082	8,4%	2,4%
Infliximab	18 736 110	1,9%	2 048 317	12,3%	3,2%
Rituximab	17 108 891	1,8%	1 062 773	6,6%	1,6%
Restantes substâncias ativas	721 280 432	74,4%	57 188 272	8,6%	88,5%
Total	968 823 922	100%	64 594 959	7,1%	100,0%

ÁREA TERAPÊUTICA | ONCOLOGIA



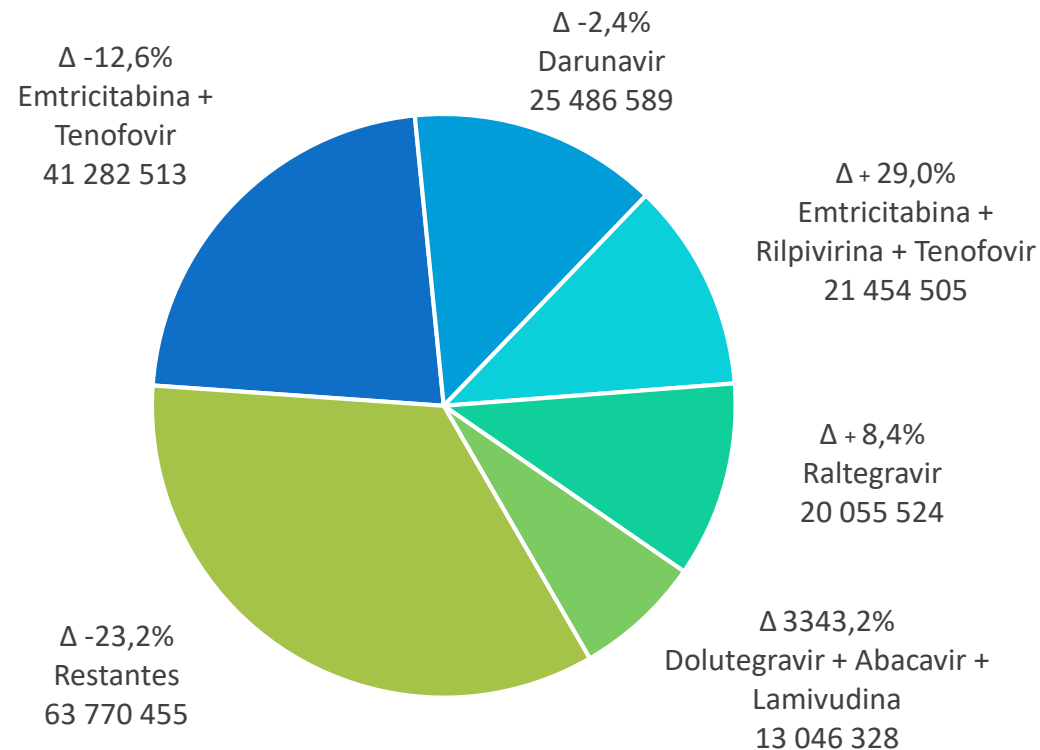
Janeiro-Outubro 2017

✓ Medicamentos com indicação oncológica:

- 239 milhões de euros ($\Delta + 14,4\% \rightarrow \Delta + 30 \text{ M€}$)
- 24,7 % do total da despesa

	Jan-Out 2016	Jan-Out 2017	Varição
Citotóxicos	97 540 030	98 237 226	+ 0,7%
Imunomoduladores com indicação oncológica	89 578 380	113 532 790	+ 26,7%
Hormonas e Anti-hormonas	21 877 168	26 960 284	+ 23,2%
Outros	98 222	551 738	-

ÁREA TERAPÊUTICA | VIH



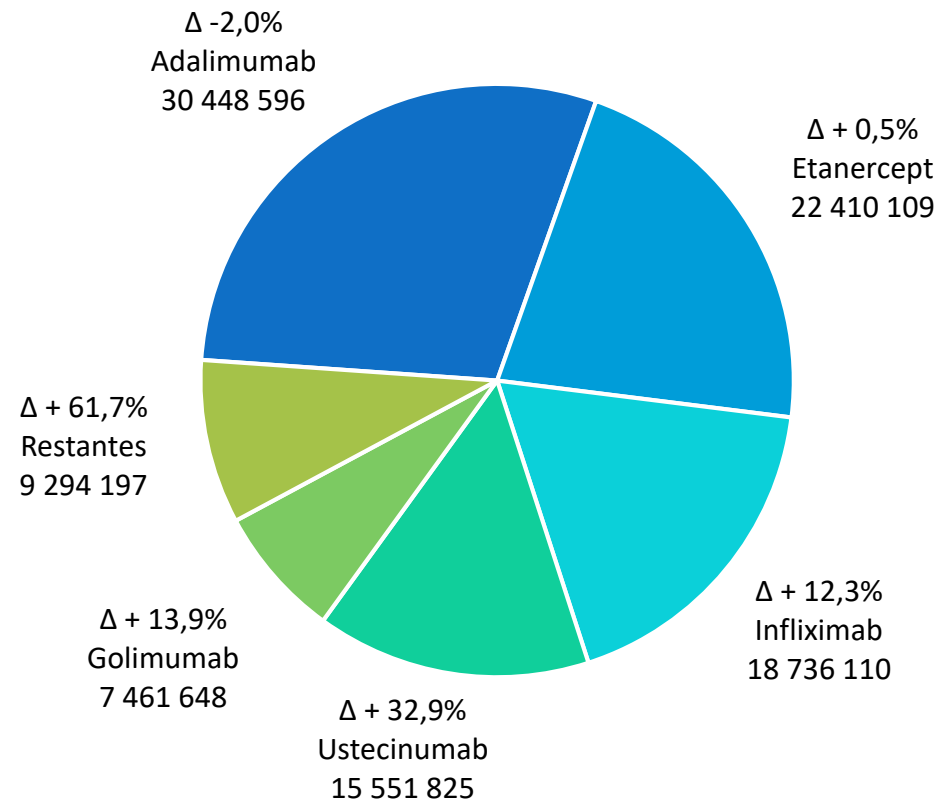
Janeiro-Outubro 2017

✓ Despesa com medicamentos para o VIH:

- 185 milhões de euros
- 19,1 % do total da despesa
- - 6,8 milhões de euros
- - 3,5 %

ÁREA TERAPÊUTICA | ARTRITE REUMATÓIDE / PSORÍASE

Janeiro-Outubro 2017

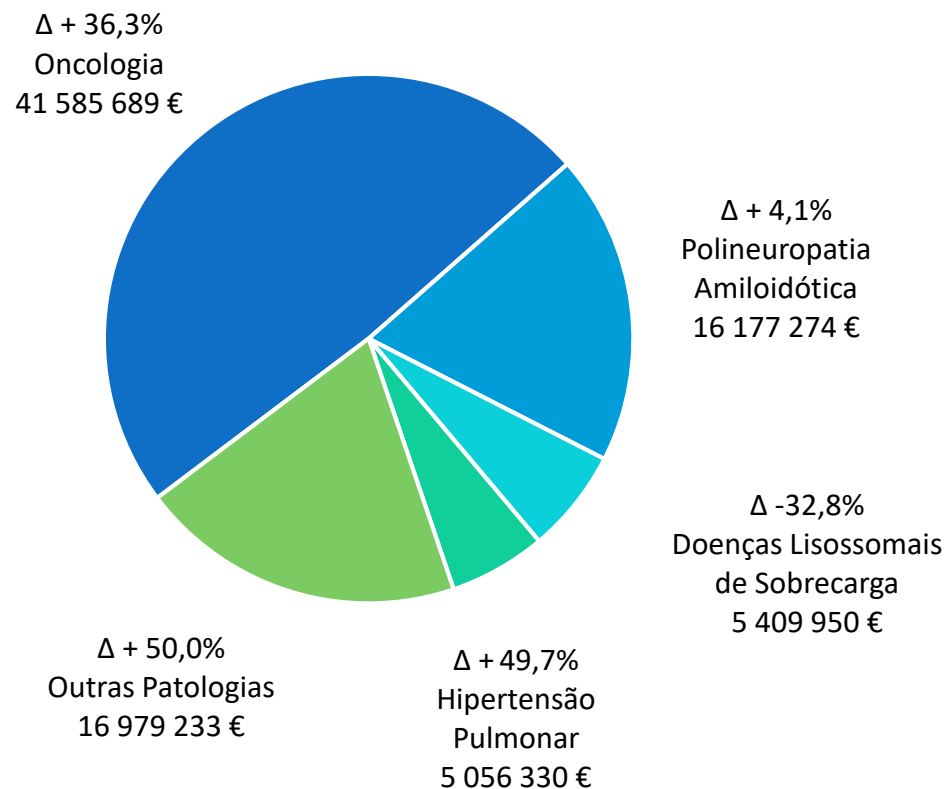


- ✓ Despesa com medicamentos para a AR / Psoríase:
 - 104 milhões de euros (Δ + 10,5% → Δ + 10 M€)
 - 10,7 % do total da despesa

- ✓ Aumento da despesa com Infliximab em 12%, com aumento da utilização em 14%;

- ✓ Aumento da despesa das restantes substâncias ativas com maior aumento do Secucinumab (+ 2,3 M€)

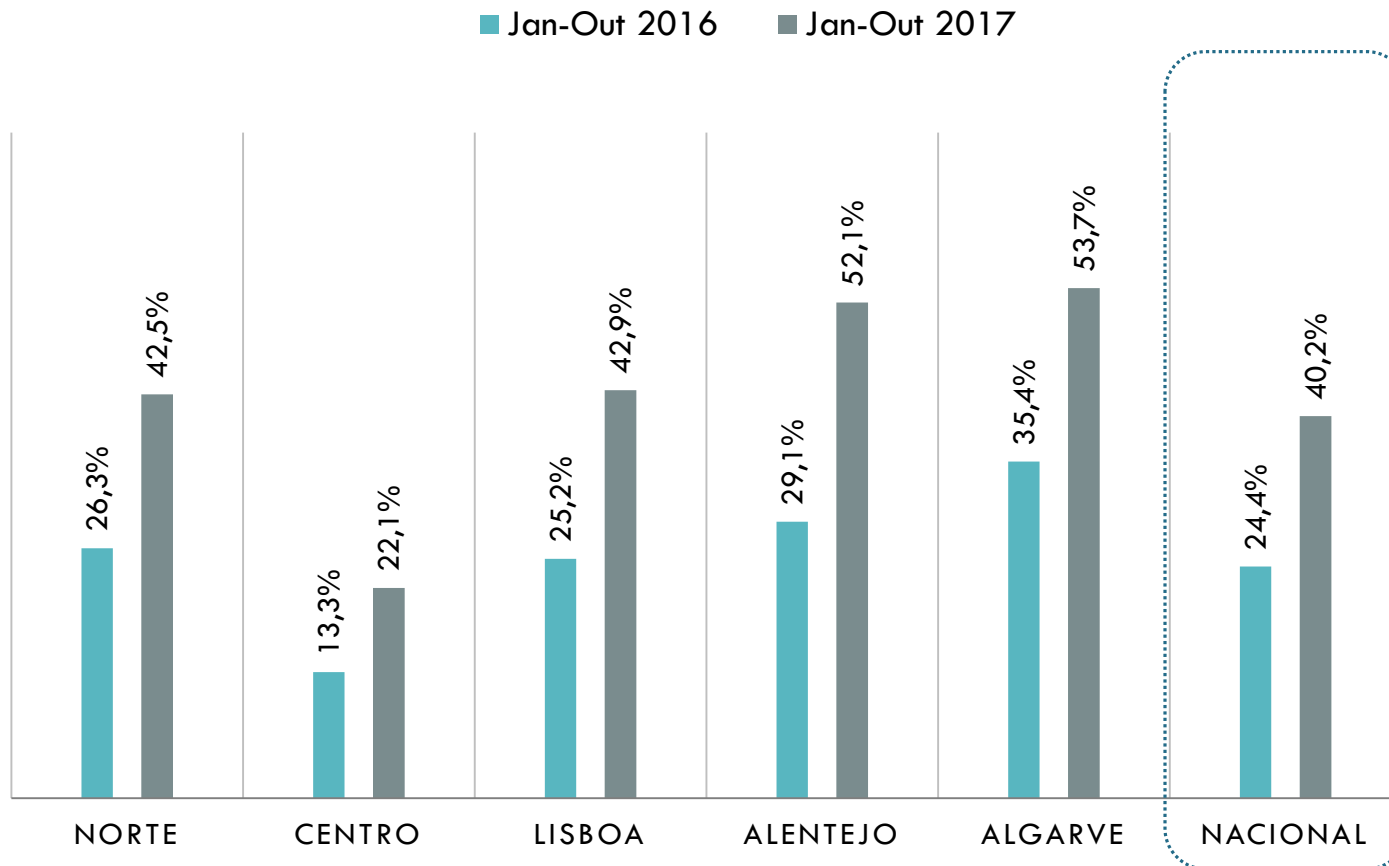
MEDICAMENTOS ÓRFÃOS



Janeiro-Outubro 2017

- ✓ Despesa com medicamentos órfãos:
 - 85 milhões de euros ($\Delta + 24\% \rightarrow \Delta + 16 \text{ M€}$)
 - 8,8% do total da despesa
- ✓ Redução da despesa com Doenças Lisossomais deve-se à retirada do estatuto “Órfão” da Alglucosidase Alfa;
- ✓ Aumento da despesa com Hipertensão Pulmonar em 50%, o que corresponde a 1,7 M €.

QUOTA DE MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES - INFLIXIMAB



Janeiro-Outubro 2017

Quota Nacional: 40,2 %

- ✓ A utilização do medicamento biossimilar de Infliximab aumentou face ao ano de 2016;
- ✓ Apenas a quota de utilização da região Centro se encontra abaixo da quota nacional.

Anexo I

- **Dados de despesa por Hospital**



DESPESA POR HOSPITAL (1/2)

Hospitais (1/4)	Jan-Out 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Lisboa Norte Grupo E	128 615 307	13,3%	7,5%	14,0%
C. H. Lisboa Central Grupo E	96 537 376	10,0%	2,3%	3,4%
C. H. Universitário de Coimbra Grupo E	94 825 096	9,8%	4,6%	6,5%
C. H. de São João Grupo E	84 600 378	8,7%	28,5%	29,0%
C. H. do Porto Grupo E	72 628 424	7,5%	11,0%	11,2%
C. H. de Lisboa Ocidental Grupo E	45 629 502	4,7%	1,4%	1,0%
I. P. O. Porto Grupo F	36 463 592	3,8%	9,5%	4,9%
I. P. O. Lisboa Grupo F	35 259 854	3,6%	14,5%	6,9%
C. H. Universitário do Algarve Grupo D	34 486 144	3,6%	6,9%	3,5%
C. H. V. N. Gaia/ Espinho Grupo D	29 692 660	3,1%	6,2%	2,7%
H. P. Doutor Fernando Fonseca Grupo D	28 981 970	3,0%	-3,3%	-1,5%

Hospitais (2/4)	Jan-Out 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
Hospital Garcia da Orta Grupo D	27 672 382	2,9%	2,6%	1,1%
C. H. de Setúbal Grupo C	20 997 877	2,2%	1,4%	0,5%
H. Senhora da Oliveira Guimarães Grupo C	19 593 686	2,0%	10,1%	2,8%
U. L. S. Matosinhos Grupo C	18 498 524	1,9%	5,9%	1,6%
C. H. Tondela-Viseu Grupo D	17 684 363	1,8%	5,2%	1,3%
C. H. Trás Montes e Alto Douro Grupo D	16 548 040	1,7%	9,5%	2,2%
Hospital Distrital de Santarém Grupo C	14 271 023	1,5%	5,3%	1,1%
Hospital Espírito Santo - Évora Grupo D	12 896 445	1,3%	9,8%	1,8%
C. H. Barreiro Montijo Grupo C	12 178 912	1,3%	-4,2%	-0,8%
U. L. S. do Alto Minho Grupo C	11 951 892	1,2%	9,8%	1,6%
C. H. do Baixo Vouga Grupo C	10 787 300	1,1%	8,7%	1,3%

DESPESA POR HOSPITAL (2/2)

Hospitais (3/4)	Jan-Out 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Entre Douro e Vouga Grupo C	10 318 727	1,1%	9,1%	1,3%
C. H. Tâmega e Sousa Grupo C	8 925 545	0,9%	7,0%	0,9%
C. H. do Medio Tejo Grupo C	8 657 117	0,9%	6,4%	0,8%
C. H. Leiria Grupo C	8 533 933	0,9%	12,0%	1,4%
I. P. O. Coimbra Grupo F	8 101 675	0,8%	-5,5%	-0,7%
U. L. S. Baixo Alentejo Grupo C	6 952 753	0,7%	0,9%	0,1%
C. H. do Oeste Grupo B	6 868 742	0,7%	-3,3%	-0,4%
U. L. S. da Guarda Grupo B	6 350 650	0,7%	10,8%	1,0%
C. H. Cova da Beira Grupo C	6 258 356	0,6%	0,5%	0,1%
U. L. S. Norte Alentejano Grupo C	5 733 459	0,6%	-2,9%	-0,3%
U. L. S. Castelo Branco Grupo B	4 173 158	0,4%	-3,6%	-0,2%

Hospitais (4/4)	Jan-Out 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
U. L. S. Litoral Alentejano Grupo B	4 095 538	0,4%	10,1%	0,6%
U. L. S. Nordeste Grupo B	3 569 378	0,4%	2,0%	0,1%
C. H. do Médio Ave Grupo B	2 904 093	0,3%	-10,9%	-0,6%
H. Santa Maria Maior - Barcelos Grupo B	2 103 838	0,2%	-5,5%	-0,2%
H. Distrital Figueira da Foz Grupo B	1 744 006	0,2%	3,0%	0,1%
H. Magalhães de Lemos Psiquiátricos	820 117	0,1%	1,7%	0,0%
C. H. Povoá Varzim / Vila Conde Grupo B	693 263	0,1%	-2,3%	0,0%
C. H. Psiquiátrico de Lisboa Psiquiátricos	421 620	0,0%	2,9%	0,0%
C. M. R. Região Centro Rovisco Pais Grupo A	260 167	0,0%	13,3%	0,0%
H. Dr. Francisco Zagalo - Ovar Grupo A	249 789	0,0%	1,5%	0,0%
Inst. Oftalmologia Dr. Gama Pinto Grupo A	224 095	0,0%	11,6%	0,0%
H. Arc. João Crisóstomo - Cantanhede Grupo A	63 155	0,0%	-10,1%	0,0%

Anexo II

- Utilização de medicamentos nos Hospitais do SNS



CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Classificação Farmacoterapêutica	Unidades CHNM Jan-Out 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Antivíricos	24 319 599	11,9%	-6,4%	-1038,2%
Corretivos das alterações hidroelectrolíticas	23 452 624	11,5%	-0,3%	-48,6%
Anti-hipertensores	15 722 718	7,7%	0,1%	11,1%
Imunomoduladores	13 522 654	6,6%	6,4%	509,7%
Analgésicos e antipiréticos	11 658 149	5,7%	1,0%	72,3%
Hormonas e anti-hormonas	11 536 846	5,6%	3,1%	216,2%
Psicofármacos	9 091 550	4,4%	0,7%	40,7%
Antibacterianos	9 059 073	4,4%	-2,9%	-172,0%
Gases medicinais	6 755 974	3,3%	3,2%	132,3%
Citotóxicos	6 160 036	3,0%	4,4%	164,2%
Restantes subgrupos	73 438 600	35,9%	0,5%	212,1%
Total	204 717 824	100%	0,1%	100%

SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Substâncias Ativas	Unidades CHNM Jan-Out 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Cloreto De Sódio	17 655 136	8,6%	0,2%	21,3%
Paracetamol	9 268 864	4,5%	1,1%	61,9%
Oxigénio	6 723 920	3,3%	3,2%	132,2%
Tacrolímus	5 029 865	2,5%	9,5%	272,5%
Micofenolato De Mofetil	4 670 834	2,3%	4,6%	128,9%
Furosemida	3 804 004	1,9%	-0,4%	-10,2%
Etinilestradiol + Gestodeno	3 224 479	1,6%	-4,8%	-100,8%
Emtricitabina + Tenofovir	3 107 014	1,5%	-4,4%	-88,8%
Enoxaparina Sódica	3 096 476	1,5%	-0,1%	-1,5%
Tamoxifeno	3 063 277	1,5%	1,7%	32,6%
Restantes substâncias ativas	145 073 957	70,9%	-0,4%	-348,0%
Total	204 717 824	100%	0,1%	100,0%

Para comentários ou sugestões de melhoria, por favor contacte:

dipe@infarmed.pt

Para mais informação, consulte:

- [Farmácia Hospitalar - Benchmarking do Medicamento](#)
- [Outros Relatórios de Monitorização de Mercado de Medicamentos](#)